



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE ALAGOAS / CREA AL



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

Período de vigência:
01/09/2015 a 31/08/2016



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE ALAGOAS / CREA AL



ELABORAÇÃO

Eric Avilino Batista

Eric Avilino Batista

Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho

CREA 21064548-2

Josemir Araújo da Silva Andrade

Josemir Araújo da Silva Andrade

Técnico(a) de Segurança do Trabalho

MTE MTB-0001096/AL

SESI - Serviço Social da Indústria

Departamento Regional de Alagoas

Núcleo de Saúde e Segurança do Trabalho

Luzia Cavalcante Campos

Rua João José Pereira Filho, S/Nº - Pólo Multissetorial Gov. Luiz Cavalcante

Macció / Alagoas

Tel: 82 2121-3000

Fax: 82 2121-3000

Home Page: www.al.sesi.org.br

01/09/2015 à 31/08/2016

ÍNDICE

1	Documento Base	1
1.1	Cadastro da Empresa	1
1.2	Introdução	2
1.3	Objetivos e Resultados Esperados	2
1.4	Estratégia e Metodologia de Ação	3
1.4.1	Antecipação	3
1.4.2	Reconhecimento	3
1.4.3	Avaliação do Risco	3
1.5	Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados	8
1.6	Periodicidade e Forma de Avaliação do Desenvolvimento do PPRA	8
1.6.1	Critérios para priorização das Ações	9
1.6.2	Critérios para monitoramento da Exposição	10
1.7	Planejamento Anual - Metas, Prioridades e Cronogramas	10
1.8	Responsabilidades do Programa	10
2	Desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	12
2.1	Caracterização Geral da Empresa	12
2.1.1	Definição dos setores e processo	12
2.2	Caracterização do Ambiente do Trabalho	12
2.2.1	Setores	12
2.3	Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE	12
2.4	Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho	13
2.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos e da Exposição dos trabalhadores	14
2.6	Análise de Dados e Conclusões	14
2.7	Responsabilidade Técnica	14
2.8	Tabclas de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE	16



ÍNDICE

2.9	Glossário Técnico, Normativo e Legal	42
2.10	Definição dos Grupos Homogêneos de Exposição - GHE	43



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE ALAGOAS / CREA AL



1 Documento Base

1.1 Cadastro da Empresa

Razão social CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE ALAGOAS		Unidade/obra CREA AL		CNPJ: 12.156.592/0001-14	
Endereço RUA DR. OSVALDO SARMENTO, 22				CEP: 57036-540	
Bairro FAROL		Cidade Maceió			UF: AL
Telefone 82 2123 0866	Fax XXXXXX	E-mail fernanda@crea-al.org.br			
Ramo de atividade Administração pública em geral					
CNAE: 84.11-6/00		Grau de risco (NR 4) 1	Inscrição estadual XXXX		Inscrição municipal XXXX
Total de trabalhadores 60	Porte Pequeno	Homens 30	Mulheres 30	Menores 18 anos 0	
SESMT: Não		CIPA: Não		Número de membros Designado da CIPA Não	
Responsável pela empresa	Nome Fernanda Fernandes da Costa Cavalcante			Cargo Gerente de RH	
	Telefone 82 2123 0866 / 99619-1953			Fax XXXXXX	
	E-mail fernanda@crea-al.org.br				
Contato com a empresa	Nome Fernanda Fernandes da Costa Cavalcante			Cargo Gerente de RH	
	Telefone 82 2123 0866 / 99619-1953			Fax XXXXXX	
	E-mail fernanda@crea-al.org.br				
O que a empresa produz Órgão fiscalizador de atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, além das atividades dos Tecnólogos e das várias modalidades de Técnicos Industriais de nível médio.					

1.2 Introdução

O PPRA – Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais está regulamentado pela NR9 (Portaria 3.214/78) e faz parte de um conjunto de medidas mais amplas contidas nas demais normas regulamentadoras, o qual se articula, principalmente, com a NR-07, ou seja, com o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

O PPRA é um programa de gerenciamento de Riscos Ambientais, que tem por objetivo a preservação da saúde e da integridade de todos os trabalhadores da empresa, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este relatório contém o Inventário Geral dos Riscos relacionados às atividades existentes na empresa, compreendendo todas as categorias de agentes ambientais. Atende às exigências da Norma Regulamentadora 09, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes químicos, físicos e biológicos.

Os dados constantes neste relatório servem de base para a elaboração do Plano de Ação Anual de Segurança e Saúde do Trabalho, que contempla as ações de controle a serem mantidas, implementadas ou melhoradas, assim como as atividades de monitoramento das exposições. Este relatório e o Plano de Ação Anual formarão o documento base do PPRA.

1.3 Objetivos e Resultados Esperados

Os resultados esperados com este trabalho é a melhoria das condições ambientais e de saúde dos trabalhadores, levando a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, caracterização e monitoramento dos perigos e fatores de riscos relacionados à atividade laboral:

- Caracterizar exposições a todos os perigos, agentes ambientais nocivos – químicos, físicos e biológicos agentes de acidentes e situações ergonômicas existentes no ambiente de trabalho.
- Caracterizar a intensidade e a variação temporal das exposições para todos os trabalhadores – próprios e de contratadas que atuem em atividades dentro dos limites da empresa.
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os trabalhadores.
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos inaceitáveis e intoleráveis.
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa.
- Comunicar os resultados do processo de levantamento de perigos e avaliação de riscos para todos os trabalhadores envolvidos.
- Manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores de forma que problemas futuros de saúde possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.
- Documento base para elaboração do PPP, exigido pelo INSS para comprovar o exercício de atividade especial.
- Elaborar laudo técnico exigido pelo Ministério do Trabalho e Emprego para pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade.
- Elaborar inventário geral de riscos objetivando fornecer subsídios para implementação de medidas de controle para redução dos riscos.

AB

1.4 Estratégia e Metodologia de Ação

1.4.1 Antecipação

O responsável da empresa deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto a ser implantado seja avaliado preliminarmente com relação a identificação de perigos e avaliação dos riscos potencialmente presentes.

1.4.2 Reconhecimento

Para elaboração do reconhecimento foi realizada a caracterização de todos os trabalhadores: Nome, NIT, cargo CBO, função na empresa, atividades que realizam, setores onde estão lotados, datas de admissão no setor, regime de revezamento, com o objetivo de estudar como eles se relacionam com os processos e com os agentes /perigos presentes nestes processos e no ambiente.

Para cada setor da empresa então é feito um mapeamento dos processos e atividades existentes com o objetivo de identificar os grupos de trabalhadores que realizam atividades similares visando facilitar a identificação de perigos na empresa. A estes grupos de trabalhadores damos o nome de GHE.

Cada processo pode ser constituído de um ou mais GHE, isto será determinado levando-se em conta a similaridade de cada atividade realizada e consoquentemente quanto a exposição aos mesmos perigos.

Em seguida caracteriza-se o ambiente de trabalho para cada GHE: setor (local físico onde realiza suas atividades), verificando-se as condições sanitárias, iluminação, ventilação, estado de conservação, etc.

Para cada GHE então é realizado a identificação dos perigos levando em conta as atividades, máquinas equipamentos, ferramentas, toxicidade dos produtos químicos que utilizam, agentes e perigos presentes e a eficácia das medidas de proteção existentes.

Em seguida realiza-se a avaliação qualitativa dos riscos e a priorização de ações e/ou avaliações necessárias ao seu controle, seguindo os seguintes critérios:

1.4.3 Avaliação do Risco

Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um Índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

Índice	Significado em termos da probabilidade de ocorrência do dano.
1	Altamente improvável.
2	Improvável.
3	Pouco provável.
4	Provável.

O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios.

Abordagens para atribuir o valor a P:

- P definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionados ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.
- P definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e frequência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do possível dano e maior será o valor atribuído a P.
- P definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.
- P definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adoção de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de

controle, menor será o valor atribuído a P.

Tabela 1 - Critérios para gradação da probabilidade de ocorrência do dano (P)

P Índice de probabilidade	CRITÉRIO UTILIZADO		
	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo	Fator de proteção
1 Altamente improvável	Exposição baixa: contato não freqüente com o agente ou freqüente a baixíssimas concentrações / intensidades.	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. $E < 10\% \text{ LEO}$ Percentil 95 < 0,1 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
2 Improvável	Exposição moderada: contato freqüente com o agente a baixas concentrações/intensidades ou contato não freqüente a altas concentrações/intensidades.	Exposição estimada entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. $10\% < E \leq 50\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre 0,1 x LEO e 0,5 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
3 Pouco provável	Exposição significativa ou importante: contato freqüente com o agente a altas concentrações/intensidades	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $50\% < E \leq 100\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre 0,5 x LEO e 1,0 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas mas apresentando desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada.
4 Provável	Exposição excessiva: contato freqüente com o agente a concentrações/intensidades elevadíssimas	Exposição estimada acima do Limite de Exposição Ocupacional $E > 100\% \text{ LEO}$ Percentil 95 > 1,0 x LEO	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

Obs: Quadro adaptado de MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e Apêndice D da BS 8800.

Atenuação de EPIs para exposição a contaminantes atmosféricos e ruído.

Se a exposição a contaminantes atmosféricos ou ao ruído for avaliada como excessiva, isto é, maior que o limite de exposição permitido, ou mesmo acima do nível de ação, deve-se definir o índice de probabilidade de ocorrência do possível dano estimado como 1, 2 ou 3 por julgamento profissional do avaliador, conforme o grau de adequação do EPI ao tipo de exposição, sua manutenção e uso efetivo. Isto é, se o PCA (Programa de Conservação Auditiva) e PPR (Programa de Proteção Respiratória) forem avaliados como eficazes.

Gravidade (G)

Para a gradação da gravidade do possível dano potencial (efeito crítico) atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios genéricos relacionados na Tabela 2 ou os critérios especiais da Tabela 3.

Tabela 2 – Critérios para gradação da gravidade do dano (G)

G Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS
1 Reversível Leve	Lesão ou doença leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.	Pericentenas leves, irritações leves, que não implique em afastamento não superior a 15 dias etc.
2 Reversível Severo	Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Irritações sérias, pneumoconiose não fibrogênica, lesão reversível que implique em afastamento superior a 15 dias, etc.
3 Irreversível	Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com seqüelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4 Fatal ou Incapacitante	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconiose fibrogênica, câncer etc.

[Assinatura]

Tabela 3 – Critérios especiais para graduação da gravidade em função do potencial do perigo causar danos

G Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO				Grupos de Risco de Biossegurança (microorganismos patogênicos)
	Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)	TLVs (ACGIH) – Contaminantes atmosféricos		
			Gás ou Vapor	Particulados	
1 Reversível Leve	Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar. (Grupo A4 da ACGIH)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	≥ 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 1: risco individual e para a comunidade ausente ou muito baixo.
2 Reversível Severo	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais. (Grupo A3 da ACGIH)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	> 1 e < 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 2: risco individual moderado, baixo risco para a comunidade.
3 Irreversível	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos. (Grupo A2 da ACGIH)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e ≤ 1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, baixo risco para a comunidade.
4 Fatal ou Incapacitante	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos. (Grupo A1 da ACGIH)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	≤ 10 ppm	≤ 0,1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, alto risco para a comunidade.

Avaliação do Risco

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na Tabela 4, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Tabela 4 – Matriz de risco para estimar a categoria do risco

P R O B A B I L I D A D E	4 provável (E > LEO)	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO CRÍTICO
	3 pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO
	2 improvável (E = 0,1 a 0,5)	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
	1 altamente improvável (E < 0,1 LEO)	RISCO IRRELEVANTE	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO
		1 reversível leve	2 reversível severo	3 irreversível, severo	4 fatal ou incapacitante
		Gravidade (G)			

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

Incerteza da avaliação do risco

Estimar a incerteza da avaliação do risco por julgamento profissional tendo como base as informações relevantes disponíveis e os critérios da Tabela 5. Registrar no campo correspondentes o índices 0 para certa, 1 para incerta ou 2 se a avaliação feita for considerada altamente incerta.

Informações relevantes para julgar a incerteza

- A atividade foi observada?
- Dados de monitoramento da exposição são disponíveis?
- Há limites de exposição ocupacional (LEO) bem estabelecidos?
- A frequência e duração da atividade são conhecidas?
- Informações sobre a variabilidade das exposições são disponíveis?
- Existem informações sobre como práticas de trabalho contribuem para as exposições?

[Assinatura]

Tabela 5 – Critérios para avaliar incerteza da avaliação do risco

Incerteza	Descrição	Critérios
0	CERTA – A estimativa da probabilidade e os danos à saúde são conhecidos e bem compreendidos. O avaliador tem confiança na aceitabilidade do julgamento.	Estimativa baseada em dados quantitativos confiáveis para agentes cujos efeitos à saúde são bem conhecidos ou dados qualitativos objetivos.
1	INCERTA – Existe informação suficiente para fazer um julgamento, mas a obtenção de informações adicionais é desejável para avaliar a exposição.	Estimativa da exposição feita com base em modelagem ou analogia com ambientes semelhantes para os quais existem dados seguros ou medições de caráter exploratório cujos dados são insuficientes.
2	ALTAMENTE INCERTA – O julgamento de aceitabilidade foi feito na ausência de informação significativa sobre os perfis de exposição e/ou efeitos sobre a saúde.	A estimativa da exposição foi feita apenas com base em dados qualitativos subjetivos ou os efeitos nocivos sobre a saúde ainda não estão suficientemente claros.

O resultado do reconhecimento e avaliação dos riscos, encontra-se nas Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHR anexo a este documento.

1.5 Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados

O presente documento-base e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos com a CIPA ou a pessoa designada para o cumprimento das atribuições da NR - 5, conforme o caso.

1.6 Periodicidade e Forma de Avaliação do Desenvolvimento do PPRA

O PPRA deverá ser avaliado anualmente com o objetivo de medir a eficácia do programa observando se foram cumpridas todas as metas descritas no planejamento anual e se as medidas de controle adotadas realmente eliminaram, neutralizaram ou reduziram os riscos e/ou se houve o aparecimento de novos riscos no ambiente de trabalho.

1.6.1 Critérios para priorização das Ações

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:

Tabela 6 – Critérios para priorização de ações – controles e obtenção de informações adicionais

RISCO	NECESSIDADES DE CONTROLES E INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
	INCERTEZA DA ESTIMATIVA		
	0 CERTA	1 INCERTA	2 ALTAMENTE INCERTA
CRÍTICO	Controle necessário (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)
ALTO	Controle necessário (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P2)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)
MÉDIO	Manter o controle existente (P1) Controle adicional necessário se for possível e viável (P2)	Informação adicional necessária (P2) antes de se decidir se há necessidade de controle adicional	Informação adicional necessária (P1) antes de se decidir se há necessidade de controle adicional
BAIXO	Nenhum controle adicional é necessário Manter o controle existente (P1)	Informação adicional necessária (P2)	Informação adicional necessária (P1)
IRRELEVANTE	Nenhuma ação é necessária	Nenhuma informação adicional é necessária	Nenhuma informação adicional é necessária
P1 = Prioridade 1 P2 = Prioridade 2 (secundária)			

1.6.2 Critérios para monitoramento da Exposição

Foi utilizado o seguinte critério para definição das necessidades de monitoramento com suas respectivas periodicidades, de acordo com a gravidade e probabilidade anteriormente estabelecidas.

Tabela 7 - Periodicidade do monitoramento da exposição

P R O B A B I L I D A D E	4 (E > LEO)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)
	3 (E = 0,5 a 1,0 LEO)	Anual (P2)	Anual (P2)	Semestral (P1)	Trimestral (P1)
	2 (E = 0,1 a 0,5 LEO)	Monitoramento periódico não necessário	Monitoramento periódico não necessário	Anual (P1)	Semestral (P1)
	1 (E < 0,1 LEO)	Monitoramento periódico não necessário	Monitoramento periódico não necessário	Monitoramento periódico não necessário	Anual (P1)
		1 reversível leve	2 reversível severo	3 irreversível, severo	4 fatal ou incapacitante
Gravidade (G)					

1.7 Planejamento Anual - Metas, Prioridades e Cronogramas

O planejamento Anual encontra-se anexo a este documento.

1.8 Responsabilidades do Programa

a) Sesi - Serviço Social da Indústria

- Elaborar o PPRA e oferecer suporte técnico, de acordo com a solicitação da empresa.

b) Empregador

- Implementar e cumprir o que foi planejado para o PPRA.

- Nomear pessoa responsável para condução do programa (coordenador).

- Informar qualquer alteração relativa: ao trabalhador, ao ambiente e ao processo.

c) Empregados

- Colaborar na implementação do PPRA.

- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos.

- Informar aos superiores dos riscos existentes no ambiente de trabalho.

Desenvolvimento do Programa



2 Desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

2.1 Caracterização Geral da Empresa

2.1.1 Definição dos setores e processo

SETOR	PROCESSOS
ADMINISTRATIVO Instalações do Setor: Salas com paredes em alvenaria, piso cerâmico, forro de gesso sob laje, iluminação natural e artificial e ventilação artificial.	Administração: Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.
FISCALIZAÇÃO Instalações do Setor: Salas com paredes em alvenaria, piso cerâmico, forro de gesso sob laje, iluminação natural e artificial e ventilação artificial; Atividades a céu aberto.	Fiscalização: Serviços de fiscalização do exercício regular de atividades de engenheiros, agrônomos e demais filiados do conselho.
SERVIÇOS GERAIS Instalações do Setor: Salas com paredes em alvenaria, piso cerâmico, forro de gesso sob laje, iluminação natural e artificial e ventilação natural e artificial.	Serviços Gerais: Serviços de limpeza e organização das estruturas físicas do edifício sede do CREA.
TRANSPORTE Instalações do Setor: Área interna de veículos de pequeno porte.	Transporte: Serviços de transporte de pessoas utilizando carros de pequeno porte.
VIGILÂNCIA Instalações do Setor: Salas com paredes em alvenaria, piso cerâmico, forro de gesso sob laje, iluminação natural e artificial e ventilação artificial.	Vigia: Serviços de guarda e conservação do patrimônio da empresa.

2.2 Caracterização do Ambiente do Trabalho

2.2.1 Setores

A empresa é composta por 5 setores:

- 1 - ADMINISTRATIVO
- 2 - FISCALIZAÇÃO
- 3 - SERVIÇOS GERAIS
- 4 - TRANSPORTE
- 5 - VIGILÂNCIA

2.3 Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

Para identificação de perigos e avaliação de riscos foi realizado a caracterização dos três elementos primordiais do reconhecimento, "o trabalhador", "o agente" e "o ambiente", os trabalhadores foram agrupados de acordo com a similaridade da exposição aos mesmos perigos. Para cada GHE, foi elaborada a planilha de

Identificação de perigos e avaliação de riscos que se encontra ao final do documento,

2.4 Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho

Para monitoramento do desempenho da empresa, foi estabelecido um indicador de desempenho IQAT – Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho da seguinte maneira:

A quantidade de riscos existentes na empresa em cada classificação:

Exemplo:

Classificação dos Riscos	Peso	Quantidade de Riscos
Irrelevante	10	A
Baixo	8	B
Médio	6	C
Alto	4	D
Crítico	2	E
-	0	F

É utilizada a média ponderada para calcular o valor do IQAT da empresa após a identificação dos perigos e avaliação dos riscos da seguinte forma:

$$IQAT = (E \times 2) + (D \times 4) + (C \times 6) + (B \times 8) + (A \times 10)$$

Somatório dos pesos = $(2+4+6+8+10)$ x somatório dos riscos da empresa

Para o cálculo do IQAT ideal, que aconteceria caso a empresa estivesse com todos os seus riscos classificados como irrelevantes será da seguinte forma:

$$IQAT \text{ ideal} = \text{somatório dos riscos da empresa} \times 10$$

Somatório dos pesos = $(2+4+6+8+10)$ x somatório dos riscos da empresa

Para o cálculo do IQAT indesejado, que aconteceria caso a empresa estivesse com todos os seus riscos classificados como críticos.

$$IQAT \text{ indesejado} = \text{somatório dos riscos da empresa} \times 2$$

Somatório dos pesos = $(2+4+6+8+10)$ x somatório dos riscos da empresa

Situação da empresa:

IQAT	=	0,04
IQAT ideal	=	0,33
IQAT indesejado	=	0,00

Handwritten signature

2.5 Avaliação Quantitativa dos Riscos e da Exposição dos trabalhadores

Com base na avaliação qualitativa de riscos, foram identificadas as necessidades de avaliações quantitativas da exposição.

A metodologia utilizada nesta avaliação, os equipamentos, os resultados e julgamentos destes, serão registrados no relatório de avaliação quantitativa de riscos. (opção 1) :

A metodologia utilizada nessas avaliações, os equipamentos, os resultados e julgamentos desses encontram-se nas planilhas anexas a este documento. (opção 2 quando contratada avaliação quantitativa).

2.6 Análise de Dados e Conclusões

Os dados obtidos em todas as Tabelas de Identificação de Perigos e Avaliação de Risco por GHE e nas planilhas de Avaliação Quantitativa foram avaliados pelo profissional responsável por este documento. Com base nessa avaliação, foi emitido parecer técnico conclusivo quanto: caracterização de insalubridade, periculosidade ou condição especial para fins de pagamento de adicional e ou aposentadoria especial. Esse parecer técnico conclusivo encontra-se em cada Tabela – Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GAS

2.7 Responsabilidade Técnica

Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho Eric Avilino Batista CREA: 21064548-2 NIT: 13727056273	ERIC AVILINO BATISTA Assinatura Eng. Seg. do Trabalho Eng. Sanitarista e Ambiental CREA/AL: 21064548-2 SESI DR-AL <i>Eric Avilino Batista</i>
Técnico(a) de Segurança do Trabalho Josenir Araújo da Silva Andrade MTE: MTB-0001096/AL NIT: 13313253457	Assinatura <i>Josenir Araújo</i>

Tabelas de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

SA

2.8 Tabelas de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE																	
GHE 1 (Gerência de Informáticas)																	
Setor: ADMINISTRATIVO																	
Processo																	
Administração																	
Descrição das Atividades																	
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades das profissionais filandas.																	
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Adequação / Eficácia de proteção	Eficaz S/N	Intens. / conc.	Técnica Utilizada	Tipos de Exposição			P	G
Não Identificado	Não identificado	Não identificação	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	0	-

POAD - Procedimentos Administrativos, EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI - Equipamentos de Proteção Individual. S - Sim, N - Não, N AV - Não Avaliado
 NA - Não Se Aplica, I - Inexistente CA - Certificado de Aprovação P - Probabilidade G - Gravidade IN - Grau de Incerteza III - Habitual e permanente HI - Habitual e intermitente EV - Eventual INT - Intermitente

Handwritten signature

GHRT 2 (Assessoria Técnica)														Total de Trabalhadores expostos:		4		Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento	
Setor: ADMINISTRATIVO																			
Processo																			
Administração																			
Descrição das Atividades																			
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																			
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Provável dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente		Avaliação do Risco			Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição				
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intensidade conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição			P	G	Risco	IN
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	0	-			

POAD – Procedimentos Administrativos, EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI – Equipamentos de Proteção Individual. S – Sim, N – Não, N AV – Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I – Inexistente CA – Certificado de Aprovação P – Probabilidade G – Gravidade IN – Grau de Incertezas IIP – Habitual e permanente III – Habitual e intermitente EV – Eventual INT – Intermittente

GHE 3 (DIRC/ART)																	
Setor: ADMINISTRATIVO		Descrição das Atividades										Total de Trabalhadores expostos: 1			Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento		
Processo		Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.															
Administração																	
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e modo de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco			Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitorização da exposição	
					POAD / EPC	EPI	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / Fator de proteção	Eficaz S/N	Intens. / conc.	Técnicas Utilizadas	Tipo de Exposição			P
Não Identificado	Não Identificado	Não identificado	N/A	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0	0	0	0	-

POAD - Procedimentos Administrativos, EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI - Equipamentos de Proteção Individual. S - Sim, N - Não, N/A - Não Avaliando
 NA - Não Se Aplica, I - Inexistente CA - Certificado de Aprovação P - Probabilidade G - Gravidade IN - Grau de Incerteza IIP - Habitual e permanente HI - Habitual e Intermitente EV - Eventual INT - Intermitente

GHE 4 (Gerência Operacional / Atendimento)																	
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos: 3										Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento					
Processo		Descrição das Atividades															
Administração		Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.															
Agente: Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Poderes Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente				Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoramento da exposição	
					POAD / EPC	EPI	Atuação / fator de proteção	Edificação / S/N	Intens. / com.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	C	Risco			IN
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aproveitamento P = Probabilidade G = Grau de Inerteza HP = Habitual e permanente III = Habitual e intermitente IV = Eventual INT = Intermitente

GHE 5 (Assessoria de Comunicação)																
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos: 3										Fase: () Autocaptação (x) Reconhecimento				
Processo																
Administração																
Descrição das Atividades																
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Podrão Legal / Lado da Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e modo de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitorização da exposição	
					POAD / EPC		EPI		Índice / Grau de exposição	Tipo de Exposição	P	G	Risco			IN
					Nome	Eficácia S/N	Nome	Atenuação / Fator de proteção								
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	-	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Grau de Laceração HP = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente IV = Intermitente

GHE 6 (Divisão de Cotação e Dívida)															
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos:			3		Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento								
Descrição das Atividades															
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.															
Agente / Tipo	Posição / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua eficácia			Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco			Critério para Modificação da exposição	
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Aterramento / fator de proteção	Eficaz S/N	Intens./ conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição		P
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual... S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliada
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Gravidade IN = Grau de Incidência HP = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente EV = Eventual INT = Intermitente

GRUPO 7 (Gerência Financeira / Contábil)																
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos:				3		Tese: () Antecipação (x) Reconhecimento								
Descrição das Atividades																
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Porte(s) Gerado(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente		Avaliação do Risco		Critério para Monitorização da exposição			
					POAD / EPC	Eficaz / SN	Nome	CA	EPI	Aterramento / fator de proteção	Eficaz / SN	Intensidade / cont.		Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual, S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e permanente, HI = Habitual e ocasional, EV = Eventual, INT = Intermitente

[Assinatura]

GHE 8 (Departamento de Recursos Humanos)																
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos: 2				Base: () Antecipação (x) Reconhecimento										
Processo																
Administração																
Descrição das Atividades																
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle das atividades dos profissionais filiados.																
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração de exposição	
					POAD / EPC		EPI		Intens./ conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G			Risco
Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N											
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	-

POAD - Procedimentos Administrativos, EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI - Equipamentos de Proteção Individual, S - Sim, N - Não, N AV - Não Avaliado
 NA - Não Se Aplica, I - Inexistente CA - Certificado de Aprovação P - Probabilidade G - Gravidade IN - Grau de Incerteza HP - Habitual e permanente III - Habitual e intermitente EV - Eventual INT - Intermitente

CRHE 9 (Gerência Operacional)																		
Setor: ADMINISTRATIVO		Descrição das Atividades				Total de Trabalhadores expostos:				Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento								
Processo		Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.				1												
Administração																		
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Forma(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente				Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	EPI	Atenuação / fator de proteção	Eficácia S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficácia S/N	Intens. / cont.	Técnicas Utilizadas			Tipo de Exposição	P
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual, S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliando
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistentes CA = Certificados de Aprovação P = Proibição de Geração de Inalação G = Gravidade IN = Grau de Inalação HI = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente EV = Eventual INI = Intermitente

CHIE 10 (Gerência de Infra-Estrutura)																
Setor: ADMINISTRATIVO										Total de Trabalhadores expostos:		1		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento		
Descrição das Atividades																
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																
Atividade / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia			Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco			Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / PPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intens. / conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição		P	G
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	-

POAD - Procedimentos Administrativos, EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI - Equipamentos de Proteção Individual. S - Sim, N - Não, N AV - Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I - Incógnita CA - Certificado de Aprovação P - Probabilidade G - Gravidade IN - Grau de Incerteza IIP - Habitual e permanente HI - Habitual e intermitente EV = Eventual INT = Intermitente

Handwritten signature

GHE 11 (Checklist de Gabinete)																
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos: 2										Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento				
Descrição das Atividades																
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																
Atividade / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia			Perfil de exposição existente			Avaliação da Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoramento de exposição		
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intens./ conc.	Técnica Utilizada			Tipo de Exposição	P
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Insuficiente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Gravidade EN = Grau de Incerteza HP = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente EV = Eventual DNT = Intermitente

GHRS 12 (Gerência Operacional / PP)																	
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos: 1										Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento					
Descrição das Atividades																	
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais fiados.																	
Agente / Tipo	Público / Fator de Risco	Possível dano	Público Legado / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	EPI	Alcunhação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intensidade / cor.	Técnicas / Unidade			Tipo de Exposição	P
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	N/A	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos ou biológicos / N/A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, N/A = Não Avaliada
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Gravidade IN = Grau de Incerteza IIP = Habitual e permanente III = Habitual e intermitente IV = Eventual INT = Intermitente

Handwritten signature

GHE 13 (Atualizado)																
Setor: ADMINISTRATIVO		Total de Trabalhadores expostos: 1										Fases () Autoplicação (x) Reconhecimento				
Processo																
Administração																
Descrição das Atividades																
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades das profissionais filiadas.																
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia			Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoramento da exposição		
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intens. / conc.	Técnicas Utilizadas			Tipo de Exposição	P
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	-	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Gravidade IN = Grau de Incerteza HP = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente EV = Eventual INI = Intermitente

[Assinatura]

GHE 14 (Câmaras Especializadas)																		
Setor: ADMINISTRATIVO										Total de Trabalhadores expostos:		2		Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento				
Descrição das Atividades																		
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																		
Atividade / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente				Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	EPI	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / Eficaz S/N	Eficaz S/N	Intens. conc.	Técnicas Utilizadas	Tipo de Exposição			P	G
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, NA = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Gravidade IN = Grau de Incerteza HP = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente EV = Eventual INT = Intermitente

GHE 15 (Divisão de Tesouraria)																	
Setor: ADMINISTRATIVO										Total de Trabalhadores expostos:		Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento					
Processo																	
Administração																	
Descrição das Atividades																	
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																	
Atividade / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Peril de exposição existente			Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoramento da exposição		
					POAD / EPC	EPI			Tipo de Exposição	Técnicas Utilizadas	P	G	Risco			IN	
					Nome	CA	Atenuação / Fator de proteção	EF						conce.			
Não Identificado	Não Identificada	Não identificado	N/A	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0	0	0	-	-	-

POAD - Procedimentos Administrativos, EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI - Equipamentos de Proteção Individual. S - Sim, N - Não, N/A - Não Avaliado
 NA - Não Se Aplica, I - Inexistente CA - Certificado de Aprovação P - Proibido G - Grau de Laceração HP - Habitual e permanente II - Habitual e intermitente EV - Eventual DNT - Intermitente

[Assinatura]

GHE 16 (Assessoria Jurídica)																	
Setor: ADMINISTRATIVO																	
Processo																	
Administração																	
Descrição das Atividades																	
Serviços administrativos, gestão dos processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																	
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Transferência e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia			Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco			Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Idetecção / Utilizada	Tipo de Exposição	P			G	Risco
Não Identificação	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	0	-

POAD – Procedimentos Administrativos, EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI – Equipamentos de Proteção Individual. S – Sim, N – Não, N AV – Não Avaliado
 NA – Não Se Aplica, I – Inexistente CA – Certificado de Aprovação P – Probabilidade G – Gravidade IN – Grau de Incertezas IIP – Habitual e permanente IIT – Habitual e intermitente EV – Eventual INT – Intermitente

[Assinatura]

GHE 17 (Arquivo)																	
Setor: ADMINISTRATIVO												Total de Trabalhadores expostos: 1		Fase: () Autopção (x) Reconhecimento			
Descrição das Atividades																	
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																	
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Pontos Legais / Limite de Exposição	Ponto(s) Gerador(es) / Trajetória e modo de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação de Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoramento da exposição		
					Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intensidade conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição			P	G
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual, S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliada
 NA = Não Se Aplica, I = Incertezas CA = Certificado de Aprovação P = Proibição G = Gravidade IN = Grau de Incerteza HP = Habitual e permanente III = Habitual e ocasional EV = Eventual INT = Intermitente

GHE 18 (Departamento de Serviços Gerais, Suprimento e Alimnuxiada)																	
Setor: ADMINISTRATIVO										Total de Trabalhadores expostos:		Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento					
Processo																	
Administração																	
Descrição das Atividades																	
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																	
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Injeção e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente				Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição	
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Indicador / Utilizada	Índice / Utilizada	Tipo de Exposição	P			G
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	N/A	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / N/A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual, S = Sim, N = Não, N/A = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e permanente, HU = Habitual e Intermitente, EV = Eventual, INT = Intermitente

CIB 19 (Superintendência)																	
Total de Trabalhadores expostos: 1 Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento																	
Setor: ADMINISTRATIVO																	
Processo																	
Administração																	
Descrição das Atividades																	
Serviços administrativos, gestão de processos e de controle de atividades dos profissionais filiados.																	
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente				Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoramento da exposição	
					Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / Eficácia S/N	Interna / Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	Risco			IN
Não Identificado	Não Identificado	Não Identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	-	0	-

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Gravidade IN = Grau de Incerteza HP = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente EV = Eventual DNT = Intermitente

GHE 20 (Inspeção Arapiraca)																		
Setor: FISCALIZAÇÃO		Total de Trabalhadores expostos: 3				Risco: () Antecipação (x) Reconhecimento												
Processo																		
Fiscalização																		
Descrição das Atividades																		
Serviços de fiscalização do exercício regular de atividades de engenharia, agrônomo e demais filiados do conselho.																		
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e modo de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia			Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco			Critério para Monitorização da exposição				
					POAD / EPC	EPI	Intox. / conc.	Técnicas Utilizadas	Tipo de Exposição	P	G	Risco	IN					
					Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intox. / conc.	Avaliação qualitativa	PV	I	3	Baixo	Informação Adicional Necessária (T2)	Monitoramento Periódico não necessário
Acidente	Explosão	Amputação, queimadura, morte	NR 16, Anexo 2	Auditoria em empresas / Ar		1	1	1	1	1	NA							

POAD - Procedimentos Administrativos, EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI - Equipamentos de Proteção Individual. S - Sim, N - Não, N AV - Não Avaliado
 NA - Não Se Aplica, I - Inexistente CA - Certificado de Aprovação P - Probabilidade G - Gravidade IN - Grau de Incerteza HP - Habitual e permanente HI - Habitual e intermitente EV - Eventual INT - Intermitente

[Assinatura]

GRH 21 (Garantia de Fiscalização)																	
Setor: FISCALIZAÇÃO		Descrição das Atividades				Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil da exposição existente		Avaliação de Risco		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento			
Processo		Serviços de fiscalização do exercício regular de atividades de engenheiros, agrônomos e demais filiados do conselho.				EPI				Técnica Utilizada		Tipo de Exposição		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento			
Fiscalização		Padrões Legais / Limite de Exposição				POAD / RPPC				Eficácia / S/N				Tipo de Exposição		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento	
Agente / Tipo		Possível dano				Nome				Eficácia / S/N				Tipo de Exposição		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento	
Não Identificado		Não identificado				Nome				Eficácia / S/N				Tipo de Exposição		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento	
Não Identificado		Possível dano				Nome				Eficácia / S/N				Tipo de Exposição		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento	
Não Identificado		Possível dano				Nome				Eficácia / S/N				Tipo de Exposição		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento	
Não Identificado		Possível dano				Nome				Eficácia / S/N				Tipo de Exposição		Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento	

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual, S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e permanente, IU = Habitual e intermitente, EV = Eventual, INT = Intermitente

[illegible]

GRUPO 23 (Serviços Gerais)																		
Total de Trabalhadores expostos: 1 Fase: () Autoposição (x) Reconhecimento																		
Descrição das Atividades																		
Seções de limpeza e organização das estruturas físicas do edifício sede do CREA																		
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Tarefa(s) e modo de propagação	Controles existentes e sua eficácia				Perfil de exposição existente				Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	EPI	Atenuação / fator de proteção	Eficácia S/N	Nome	Nome	CA	Eficácia S/N	Intens. / conc.	Técnica Utilizada			Tipo de Exposição	P
Químico	Produtos Sanitários e Desinfetantes (Carbanos com a pele)	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório	NA	Produtos de limpeza doméstica / Pele	I	I	I	I	I	I	NA	Avaliação qualitativa	HI	1	1	Irrelevante	Nenhuma informação adicional é necessária.	Monitoramento Periódico não necessário

POAD - Procedimentos Administrativos, EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI - Equipamentos de Proteção Individual. S - Sim, N - Não, N AV - Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P - Probabilidade G - Gravidade IN - Grau de Incerteza HP - Habitual e pontualidade HI - Habitual e pontualidade EV - Eventual INT - Intermitente

GHE 24 (Departamento de Patrimônio e Transportes)																		
Setor: TRANSPORTE		Total de Trabalhadores expostos:										Fase: () Autopreção (x) Reconhecimento						
Processo		Descrição das Atividades																
Transporte		Serviços de transporte de pessoas utilizando cursos de pequeno porte.																
Agência / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Locais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e modo de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco			Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / fator de proteção	Eficaz S/N	Intens. / conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P			G	Risco
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	-	-

POAD = Processamentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aproveitamento P = Probabilidade G = Gravidade IN = Grau de Incerteza HP = Habitual e permanente HI = Habitual e intermitente EV = Eventual DNT = Intermitente

GHE 25 (Motorista)																	
Sétor: TRANSPORTE										Total de Trabalhadores expostos: 1					Fase: () Antecipação (x) Recolhimento		
Processo																	
Transporte																	
Descrição das Atividades																	
Serviços de transporte de pessoas utilizando carros de pequeno porte.																	
Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e início de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia				Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco		Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação / Eficaz S/N	Intens. / conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P			G	Risco
Acidente	Batidas contra	Permanentes, contusões	NA	Carros de Pequeno porte / Pele	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação qualitativa	EV	2	2	Baixo	1	Informação Adicional Necessária (P2), Monitoramente Periódico não necessário

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamentos de Proteção Coletiva, EPI = Equipamentos de Proteção Individual. S = Sim, N = Não, N AV = Não Avaliado
 NA = Não Se Aplica, I = Inexistente CA = Certificado de Aprovação P = Probabilidade G = Gravidade IN = Grau de Incerteza HP = Habitual e permanente III = Habitual e intermitente EV = Eventual INI = Intermitente

[Assinatura]

GRH 26 (Vigia)														
Setor: VIGILÂNCIA		Total de Trabalhadores expostos:		1		Fase: () Antecipação (x) Reconhecimento								
Descrição das Atividades														
Serviços de guarda e conservação do patrimônio da empresa.														
Atividade / Tipo	Perigo / Fator de Risco	Possível dano	Pontos Locais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s) / Trajetória e modo de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia			Perfil de exposição existente			Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição		
					POAD / EPC	EPI		Intens. / conc.	Tipo de Exposição	Avaliação do Risco				
					Nome	CA	Atenuação / fator de proteção			Eficaz S/N			P	G
Não Identificado	Não identificado	Não identificado	NA	Não se apresentam situações que identifiquem riscos físicos, químicos e/ou biológicos / NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	0	0	0

NA - Não Se Aplica, I - Inexistente CA - Certificado de Aprovação P - Probabilidade G - Gravidade IN - Grau de Incidência EV - Habitual e permanente HI - Habitual e intermitente EV - Eventual INT - Intermitente

2.9 Glossário Técnico, Normativo e Legal

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists - Instituição Norte Americana que define parâmetros quantitativos para avaliação de riscos contaminantes ocupacionais.
CA	Certificado de Aprovação.
CAU	Conselho de Arquitetura e Urbanismo.
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho.
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.
dB(A)	Decibel - é a Unidade Dimensional para "medir" o ruído. A escala "A" é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.
dB(C)	A escala "C" é indicada para avaliar a exposição a ruído de impacto ocupacional.
DOSE	Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ao ruído ultrapassa o limite de tolerância. Dose superior a 1(um) significa superação do limite de tolerância.
DOU	Diário Oficial da União.
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva.
EPI	Equipamento de Proteção Individual. Ex: Luva, capacete, avental.
IBUTG	Índice de Bulbo Úmido e Termômetro de Globo.
LAVG	Nível equivalente - Traduz a "média" da exposição a ruído durante jornada de trabalho.
LT	Limite de Tolerância.
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego.
NA	Nível de Ação - valor da intensidade do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.
NBR	Norma Brasileira.
NIOSH	National Institute for Occupational Safety and Health.
NR	Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho.
NRR	Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas treinadas para usá-lo).
NRRaf	Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas não treinadas para usá-lo).
Perigo/fator de risco não identificado	Significa que no processo de identificação de perigos/fatores de risco em uma determinada área de trabalho da empresa, utilizando-se a avaliação qualitativa e/ou quantitativa, não foi identificado nenhum perigo que pudesse expor os trabalhadores a danos.

Handwritten signature

2.10 Definição dos Grupos Homogêneos de Exposição - GHE

Sector	GHE	Fase	Cargo	Descrição das Atividades
ADMINISTRATIVO	1	Reconhecimento	ANALISTA DE SISTEMAS	Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema.
		Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	2	Reconhecimento	ASSESSORA TÉCNICA	Prestar assessoria em atividades administrativas no setor no qual está lotado.
		Reconhecimento	ASSISTENTE	Desenvolver atividades administrativas no setor no qual está lotado.
		Reconhecimento	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	Fiscalizar e analisar projetos técnicos de engenharia agrônoma, controlando sua qualidade.
		Reconhecimento	ENGENHEIRO CIVIL	Fiscalizar e analisar projetos técnicos de engenharia civil, controlando sua qualidade.
	3	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	4	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	5	Reconhecimento	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos.
		Reconhecimento	JORNALISTA	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos.
	6	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
		Reconhecimento	ESTAGIÁRIO (A)	Desenvolver atividades administrativas no setor no qual está lotado.
	7	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
		Reconhecimento	CONTROLADOR	Preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; Elaborar demonstrações contábeis.
	8	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
		Reconhecimento	GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	Gerenciar atividades de departamentos ou serviços de pessoal, recrutamento e seleção, cargos e salários, benefícios, treinamento e desenvolvimento, liderando e facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes.
	9	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	10	Reconhecimento	GERENTE DE INFRAESTRUTURA	Gerenciar recursos humanos, administrar recursos materiais e serviços terceirizados de sua área de competência; Planejar, dirigir e controlar os recursos e as atividades de uma organização, com o objetivo de minimizar o impacto financeiro da materialização dos riscos.
	11	Reconhecimento	ASSISTENTE	Desenvolver atividades administrativas no setor no qual está lotado.
		Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.

Setor	GHE	Fase	Cargo	Descrição das Atividades
ADMINISTRATIVO	12	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	13	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	14	Reconhecimento	ASSISTENTE	Desenvolver atividades administrativas no setor no qual está lotado.
		Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	15	Reconhecimento	ASSISTENTE	Desenvolver atividades administrativas no setor no qual está lotado.
	16	Reconhecimento	ADVOGADO	Postular, propondo ou contestando ações e solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público; Auxiliar provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte.
		Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	17	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	18	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
FISCALIZAÇÃO	20	Reconhecimento	AGENTE DE FISCALIZAÇÃO	Realizar vistorias e fiscalizações; lavrar autos e termos exercendo poder de polícia administrativa.
		Reconhecimento	COORDENADOR (A) DE FISCALIZAÇÃO	Coordenar agentes de fiscalização; Realizar vistorias e fiscalizações; lavrar autos e termos exercendo poder de polícia administrativa.
	21	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
		Reconhecimento	GERENTE DE FISCALIZAÇÃO	Coordenar setor de fiscalização do conselho; Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	22	Reconhecimento	AGENTE DE FISCALIZAÇÃO	Realizar vistorias e fiscalizações; lavrar autos e termos exercendo poder de polícia administrativa.
SERVIÇOS GERAIS	23	Reconhecimento	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	Realizar limpeza, higienização e organização do edifício do conselho.
TRANSPORTE	24	Reconhecimento	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas administrativas, fornecendo e recebendo informações sobre atividades do conselho.
	25	Reconhecimento	MOTORISTA	Dirigir veículos de passeio transportando pessoas ou cargas.
VIGILÂNCIA	26	Reconhecimento	VIGILANTE	Controlar entrada e saída de pessoas do edifício do conselho.

PLANO DE AÇÃO 2015



PLANO ANUAL DO PROGRAMA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Período: 01/09/2015 a 30/08/2016

Prioridade (1) Objetivo: Promover a saúde e segurança de todos os colaboradores.

Meta	Indicador	Responsável	Cronograma												Avaliação e análise crítica do plano		
			ago-15	out-15	nov-15	dez-15	jan-16	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	Atividades implementadas?	Objetivos alcançados?	Conclusão e recomendações
Atender a legislação trabalhista competente.	Redução do Absenteísmo.	Fernanda Fernandes da Costa Cavalcante															
Atividade		Responsável															
Providenciar o encaminhamento dos trabalhadores para realização dos exames previstos no PCMSO e arquivar cópia do ASO por 20 anos, a partir do desligamento do trabalhador da EMPRESA.		Empresa															
Providenciar o uso do EPI, registrar fornecimento e realizar treinamento para uso do adequadamente.		Empresa															
Providenciar luva de proteção contra agentes químicos e bota de PVC para o CITE Serviços Gerais.		Empresa															
Exigir PPRA, PCMSO, ASO e treinamentos adicionais para todas as empresas prestadoras de serviço. Arquivar cópias.		Empresa															
Mantém atualizado o Projeto de Combate a Incêndio e Pânico, carregando e desobstruindo os extintores e providenciando treinamento de brigada de incêndio.		Empresa															
Designar um membro para cumprir as obrigações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, CIPA, previstas na NR 05.		Empresa															

Percentual de Implementação das Atividades:

Percentual de cumprimento dos Objetivos:

Responsável pela aprovação: Fernanda Fernandes da Costa Cavalcante

Data de aprovação:

De acordo:

Adm. Fernanda Fernandes
Gerente de Recursos Humanos - CREA/AL
Matrícula - 164

Fernanda Fernandes da Costa Cavalcante
(Responsável legal pela empresa e pela implementação do plano de ação)